

Empresários assistem ao lançamento do novo porto de Aveiro

Exportar cada vez mais a partir dos portos marítimos é uma prioridade do Governo. Perante esta aposta, o porto de Aveiro não perdeu tempo e avançou para um projeto de expansão, tal como já tinha acontecido com o porto da Figueira da Foz

●●● É o investimento que vai fechar o ciclo de empreitadas que se prolongou por uma dezena de anos no porto de Aveiro.

Amanhã, o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça, lança o prolongamento do molhe norte, em duas centenas de metros. Os trabalhos incluem ainda a redefinição do canal de navegação e o aumento da quota dos fundos para menos 12,5 metros ao zero hidrográfico.

“Esta obra é fundamental para o desenvolvimento do porto de Aveiro”, afirma o presidente do conselho de administração. Recorde-se que no ano passado a infraestrutura registou o maior movimento de cargas de sempre (ver números). O mesmo aconteceu no porto da Figueira da Foz, igualmente administrado por Luís Cacho.

Na entrevista ao DIÁRIO AS BEIRAS publicada na edição da passada sexta-feira, Luís Cacho adiantava que a estratégia de expansão dos transportes marítimos da região Centro passa por conquistar o mercado das regiões espanholas de Castela e Leão. Para o efeito conta com os dois portos, que poderão ser ainda mais rentabilizados se forem complementados por uma rede ferroviária transfronteiriça de mercadorias mais rápida.

Pelas exportações, marchar, marchar

A estratégia do Governo para a dinamização da economia nacional passa por incrementar o equilíbrio da balança

comercial, ou seja, aumentar as exportações face às importações. As infraestruturas portuárias são fundamentais para atingir o desiderato. Nesse sentido, o Executivo está a desenvolver programas de apoio à internacionalização das empresas e a desenvolver contactos com exportadores nacionais. Ainda ontem,

50 empresas parceiras no mercado externo

Para realçar a importância que atribui aos transportes marítimos como via exportadora, assim como ao desenvolvimento das infraestruturas, foi agendado o congresso Export (ex, de exportação, port, de portos). Esta iniciativa coordenada pelo gabinete de António Mendonça junta o melhor de dois mundos, segundo a abordagem governamental para o setor: os exportadores e os portos.

Na deslocação que amanhã faz à cidade da ria, António Mendonça e a administração do porto reúnem-se, durante a manhã, com representantes de cerca de meia centena de empresas da área de influência desta infraestrutura portuária. “Trata-se de uma reunião de trabalho com os principais exportadores da região Centro, uma das mais dinâmicas e exportadoras do país, e destina-se a avaliar o contributo que o porto de Aveiro pode dar para melhorar a competitividade dessas mesmas empresas”, avança Luís Cacho.

jot' Alves
jot.alves@asbeiras.pt

números

3,8

milhões de toneladas movimentadas em 2010 na infraestrutura portuária

35

milhões de euros é o valor que vai ser investido no molhe norte do porto de Aveiro

200

é o comprimento máximo dos navios que vão passar a atracar depois de concluída a empreitada

50

empresários vocacionados para a exportação foram convidados para a reunião de amanhã com o ministro dos Transportes



DB-J.A.

Em fevereiro último, Luís Cacho (à esquerda) recebeu António Mendonça na Figueira da Foz

Aumento de mercadorias no último ano

●●● As obras que vão ser anunciadas amanhã estão orçadas em 35 milhões de euros, com financiamento comunitário. O projeto da “Reconfiguração da barra do porto de Aveiro” inclui um canal exterior de aproximação que permita a melhoria das condições de navegação da barra – sem limitações de maré ou meteorológicas – de navios de maior dimensão do

que os atuais, com um comprimento até 200 m e um calado de 10,5 m. Os últimos dados registam um movimento portuário de 272 mil toneladas em janeiro de 2011, em linha com a média mensal de 2010, que registou, no total do ano, cerca de 3,8 milhões de toneladas, mais 24,6 por cento que em 2009. Como termo de comparação, o porto da Figueira da Foz, sob a mes-

ma administração, registou 1,6 milhões de toneladas em 2010, menos de metade de Aveiro, mas com um aumento recorde de 37,3 por cento face ao ano anterior. Também em janeiro último houve um grande aumento de mercadorias movimentadas, com 126,5 mil toneladas.

António Rosado
antonio.rosado@asbeiras.pt

**Aveiro 35 milhões
de euros reforçam
competitividade do
porto** >Págs 24-25